



B0130

**POLIMORFISMO DA HAPTOGLOBINA E Nefropatia diabética**

Priscila Maria Dutra Garcia (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Sonati (Orientadora) - Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A haptoglobina (Hp) é uma glicoproteína tetramérica ( $\alpha_2\beta_2$ ) cuja função primária é se ligar à hemoglobina livre no plasma, prevenindo os efeitos oxidativos de sua permanência no vaso. Diferenças estruturais nas cadeias  $\alpha$  são responsáveis pela formação de três distintos genótipos/fenótipos: Hp1-1, 2-1 e 2-2. Essas proteínas apresentam diferentes características físico-químicas e eficiências funcionais. Autores têm sugerido que o fenótipo Hp1-1, cuja capacidade antioxidativa parece ser maior do que a dos demais, encontra-se sub-representado entre nefropatas diabéticos. Este projeto busca avaliar se há influência do polimorfismo da Hp no desenvolvimento da nefropatia diabética (ND). Foram selecionados 94 pacientes adultos, com diabetes mellitus tipo 2, seguidos no HC/UNICAMP. A excreção urinária de albumina, presença de hipertensão arterial, retinopatia diabética e valores de creatinina e uréia foram obtidos dos prontuários para a classificação clínica. Os genótipos foram investigados por PCR alelo-específica. Da casuística obtida, 41 eram nefropatas diabéticos e 53 não; entre os nefropatas 22% eram Hp2-2, 63% Hp2-1 e 15% Hp1-1; entre os não nefropatas 43% eram Hp 2-2, 40% Hp 2-1 e 17% Hp 1-1. As frequências genotípicas foram comparadas pelo teste do  $\chi^2$ , sendo o  $\chi^2$  obtido (5,817) menor do que  $\chi^2$  crítico (5,991). Assim, embora parciais, os resultados sugerem que não haja associação entre os subtipos de Hp e desenvolvimento da ND.

Haptoglobina - Nefropatia - Diabetes mellitus